

Introdução

A coronariografia é um estudo do lúmen vascular que identifica a presença de obstrução coronariana a partir de falhas de preenchimento da luz do vaso pelo contraste. Consequentemente, não possibilita uma melhor definição dos fenômenos ateroscleróticos que acontecem nas camadas arteriais subjacentes e a repercussão funcional que a obstrução provoca ao fluxo sanguíneo coronariano. Sendo assim, existem dois grupos de exames complementares que podem ser realizados durante o procedimento do cateterismo cardíaco permitindo uma caracterização mais precisa dos aspectos histológicos da placa de ateroma ou a repercussão hemodinâmica das obstruções coronárias.

Relato de caso

B.A.S.H.F., masculino, 81 anos, hipertenso, diabético, coronariopata com infarto agudo do miocárdio prévio, doença renal crônica, interna com relato de diarreia e hipotensão em domicílio com episódio de síncope ao se levantar da cama. Chegou no hospital hipotenso e com fibrilação atrial de alta resposta ventricular. Apresentou boa resposta a reposição volêmica e cardioversão química com amiodarona. Curva de troponina positiva (590-1683) mas sem alteração de eletrocardiograma, ecocardiograma ou dor torácica. Optou-se pelo cateterismo cardíaco devido aos fatores de risco e foi evidenciada lesão de 70% em ADA e em seguida OCT da lesão demonstrando 40% de obstrução sem sinais de instabilidade. O paciente foi mantido em tratamento clínico.



Discussão

A tomografia de coerência óptica é uma forma de estudo anatômico aonde um dispositivo que utiliza como mecanismo de aquisição da imagem a varredura do interior do vaso por luz infravermelha nos permite maior precisão da lesão e dos componentes da placa aterosclerótica, nos guiando para a escolha mais adequada no tratamento do paciente.